

## RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO DESAFIO MODELO DE NEGÓCIO

Emerson Oliveira Rizzatti<sup>1</sup>, Karine Nóra Dias<sup>2</sup>, Vinícius Bittencourt da Silva<sup>3</sup>, Vitor Rodrigues Almada<sup>4</sup>, Cristiano Tolfo<sup>5</sup>

**RESUMO:** Para que o desenvolvimento de uma região aconteça é necessário que surjam novos empreendimentos. O Desafio Modelo de Negócio é um projeto de extensão com objetivo de incentivar o empreendedorismo inovador de base tecnológica por meio de seleção de ideias e posterior apresentação destas. Divide-se em quatro etapas: seleção das ideias inscritas, apresentação rápida das ideias pelos proponentes, oficina com a metodologia **Business Model Canvas**, para criação de modelos de negócios inovadores e apresentação dos **Canvas** para parceiros, convidados e comunidade em geral, onde estes votam e elegem os melhores modelos de negócio. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a viabilidade do projeto de extensão universitário Desafio Modelo de Negócio através do relato de experiências dos anos anteriores em que foi realizado. E também apresentar os benefícios do projeto, como o fomento do empreendedorismo, da inovação tecnológica e da geração de emprego e renda. Para organizar o trabalho, realizou-se análise de: registros quantitativos de participações no projeto, em todas as edições; registros de questionários de votação instrumento de coleta de dados qualitativos durante a execução da terceira etapa do projeto; pesquisa de satisfação: aplicada ao final do evento, com objetivo de saber a opinião dos participantes sobre a organização, divulgação, palestras e formato. Como resultados, no ano de 2015, a execução do projeto de extensão Desafio Modelo de Negócio contou com a apresentação de 17 ideias de negócios inovadores baseados em tecnologia, realizadas por alunos de graduação e pósgraduação de três universidades. Recebeu também a participação de empresários e da comunidade acadêmica de três universidades, um instituto federal e duas escolas técnicas de nível médio, totalizando 214 presenças. A expectativa para 2016 é incentivar a apresentação de novas ideias e captação de um maior número de patrocinadores e apoiadores deste projeto. Ao concluir a edição 2015 deste projeto de Extensão, foi possível constatar que seus objetivos foram alcançados, em especial o fomento ao empreendedorismo inovador, pois a ideia vencedora da primeira edição do projeto em 2013 se tornou a primeira empresa a ingressar no programa de incubação do Parque Tecnológico do Pampa, PampaTec, o qual

oportuniza um ambiente propício às empresas desse perfil, que apresentem condições de gerar novos negócios, emprego e renda na cidade e região. Novas iniciativas devem ser feitas, pois esta é uma ação pontual, que tem como foco estudantes universitários.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Projeto de Extensão, quadro do modelo de negócio, Canvas, Parque Tecnológico.

**ABSTRACT:** *For the development of a region happen it is necessary for the emergence of new enterprises. The Business Model Challenge is an extension project in order to encourage innovative entrepreneurship technological base through selection of ideas and subsequent presentation of these. It is divided into four stages: selection of recorded ideas, quick presentation of ideas by tenderers workshop with the Business Model Canvas methodology for creating innovative business models and presentation of Canvas for partners, guests and the community where they vote and elect the best business models. This work aims to demonstrate the feasibility of the university extension project Challenge Business Model by reporting experiences of previous years it was held. Also present the benefits of the project, such as the promotion of entrepreneurship, technological innovation and the generation of employment and income. To organize the work, there was analysis: quantitative records of participation in the project, in all editions; voting questionnaires records qualitative data collection instrument for the implementation of the third stage of the project; satisfaction survey: applied to the end of the event, in order to know the opinion of the participants about the organization, dissemination, lectures and format. As a result, in 2015, the execution of the extension project Business Model Challenge included the presentation of 17 innovative business ideas based on technology made by undergraduate students and graduate students from three universities. It also received the participation of businessmen and academics from three universities, a federal institute and two midlevel technical schools, totaling 214 appearances. The expectation for 2016 is to encourage the presentation of new ideas and attract a greater number of sponsors and supporters of this project. In concluding the 2015 edition of this extension project, it was found that their objectives have been achieved, particularly encouraging the innovative entrepreneurship, as the winning idea of the first edition of the project in 2013 became the first company to join the incubation program Pampa Technological park, PampaTec, which gives opportunity a favorable environment for business that profile, presenting a position to generate new business, employment and income in the city and region. New initiatives must be made, as this is a oneoff action, which focuses on college students.*

**Keywords: Entrepreneurship, Extension Project, Business Model Canvas, Technological Park.**

## **INTRODUÇÃO**

Uma das formas de promover o desenvolvimento de uma região dá-se a partir da criação de novos negócios ou da expansão dos já existentes, ampliando assim a geração de emprego e renda. Para que isso ocorra é necessário impulsionar o empreendedorismo. Nesse contexto, uma universidade comprometida com o desenvolvimento regional também deve focar no empreendedorismo no ensino, pesquisa e extensão. A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, a fim de promover o desenvolvimento regional através do empreendedorismo possui um órgão complementar, Parque Tecnológico do Pampa (PampaTec), situado no campus de Alegrete. Esse órgão tem como missão impulsionar o empreendedorismo de base tecnológica, oferecendo a estrutura necessária para o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica através de ações de capacitação e da organização do ecossistema da inovação na região do Pampa Gaúcho.

Nesse sentido, o PampaTec segue a definição de Empresas de Base Tecnológica proposta pela ANPROTEC (2016), onde são caracterizadas como empreendimentos que realizam uso de tecnologias nas suas atividades e precisam incorporar elevado grau de conhecimento científico e domínio de técnicas complexas, preferencialmente com inovação no mercado onde atuam.

O PampaTec tem um conjunto de ações que fomentam o empreendedorismo. Entre elas está o Startup Pampa, um programa de extensão universitária que inclui o projeto Desafio Modelo de Negócio, o qual tem como foco envolver alunos de universidades, comunidade e empresários (PAMPATEC, 2015).

Seguindo a norma da UNIPAMPA definida na Resolução 104/2015 do seu Conselho Universitário, a extensão universitária:

[...] é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre comunidade universitária e comunidade externa, possibilitando a produção e a troca de conhecimentos entre essas duas instâncias sociais[...] UNIPAMPA (2015).

Tal troca de conhecimentos é ressaltada por Tolfo (2016b, p.7) que afirma que a Extensão universitária “[...] proporciona a vivências de experiências que contribuem para a formação de todos os que nela estão inseridos”.O projeto Desafio Modelo de Negócio visa fomentar o empreendedorismo através de apresentações de propostas de negócio inovadores de base tecnológica que são avaliadas e selecionadas para amadurecimento. Também busca envolver pessoas que tem interesse em participar como colaboradores de alguma ideia.

O Desafio está alicerçado na premissa de que um modelo de negócio envolve a lógica do negócio. Diz respeito à forma que a empresa funciona englobando as atividades, pessoas e recursos envolvidos de alguma forma no negócio (Tolfo, 2016a).

As ações do Desafio Modelo de Negócio ocorrem desde 2013, tornando-se oficialmente um projeto de extensão em 2015 devido a sua interação no fomento da cultura do empreendedorismo entre universidade e comunidade (Dias et al. 2015). Portanto, este trabalho objetivase demonstrar a viabilidade do projeto de extensão universitário Desafio Modelo de Negócio através do relato de experiência das edições anteriores. Além disso, visa apresentar os benefícios do projeto, como o fomento do empreendedorismo de base tecnológica, inovação e geração de emprego e renda.

Na próxima Seção descreve-se os materiais e métodos utilizados para coletar as informações deste trabalho. Posteriormente, expõe-se os resultados e discussão. E finalmente conclui-se o trabalho.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Nesta Seção serão abordados os materiais e métodos em dois aspectos: o projeto de extensão Desafio Modelo de Negócio; e o presente relato de experiência.

### **Desafio Modelo de Negócio**

O Desafio Modelo de Negócio utiliza como principal material de trabalho a ferramenta estratégica **Business Model Canvas** ou Canvas (OSTERWALDER 2011). O Canvas envolve uma tela composta por nove blocos, cada um aborda uma operação essencial para o negócio, ilustrado na Figura 1.

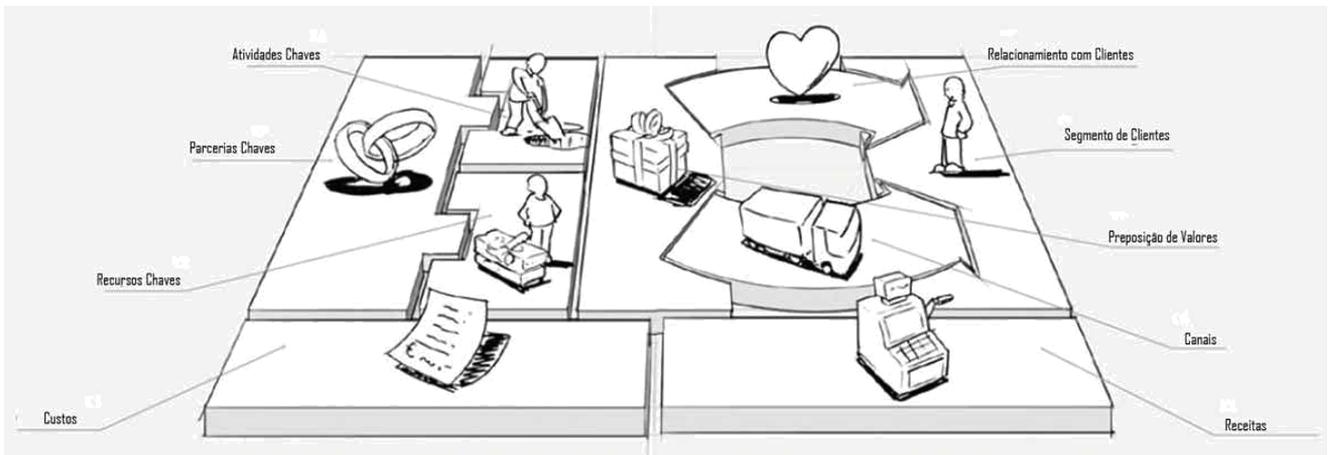


Figura 1 Elementos que compõe o Canvas. Adaptado de Osterwalder e Pigneur (2011).

De acordo com Osterwalder e Pigneur (2011), os blocos do Canvas são:

- Atividades chaves atividades necessárias para a execução da proposta de valor.
- Recursos principais recursos necessários para oferecer ao cliente o produto ou serviço;
- Principais parcerias das alianças feitas com o objetivo de consolidar a proposta da empresa;
- Proposta de valor que demonstra a razão pela qual o consumidor destinará capital para a empresa;
- Segmento de clientes que ilustra o público-alvo que a empresa visa atender;
- Canais meio em que a empresa fornecerá o produto ou serviço aos seus clientes;
- Relacionamento com clientes modos como a empresa manterá contato com os seus clientes;
- Estrutura de custo – são os principais gastos da empresa;
- Fonte de receita demonstra como a empresa irá se manter financeiramente.

Dessa forma, aliado à estrutura de organização do evento, constitui-se o Desafio Modelo de negócio, que possui 4 etapas. Na Figura 1 ilustrase o processo de execução do projeto de extensão.



Figura 1 Etapas do Desafio Modelo de Negócio

A interação inicial com a comunidade parte do convite para o evento divulgado à população em geral. Para participar do evento é possível encaixar-se em uma das categorias: apresentador de ideias e ouvinte/colaborador. Dessa forma, esperase as propostas de ideias para apresentações. Tais propostas são avaliadas para verificar se atendem o requisito de negócio de base tecnológica.

Após a seleção de ideias, em determinada data e local iniciase o evento, na qual participam os responsáveis pelas ideias selecionadas e toda a comunidade interessada como ouvintes e colaboradores.

A primeira etapa que constitui o Desafio Modelo de Negócio é dedicada a rápidas apresentações para os grupos apresentarem suas ideias (cerca de 5 minutos cada). Posteriormente, a segunda etapa empenhase na oficina da ferramenta de gerenciamento estratégico Canvas. Para isso, formase grupos, a partir das ideias de negócio, compostos pelos apresentadores e os participantes interessados nas propostas. Esta estratégia de formação de grupos com o público espectador oportuniza ao criador da ideia diversos pontos de vista. Dessa forma, aplicado ao Canvas, modelase de forma consistente a estrutura do negócio. É importante salientar, nesta fase, a participação de alunos da universidade, que cursaram a disciplina de administração e empreendedorismo. Afim de dar suporte aos participantes, os alunos realizam a monitoria da oficina. Em síntese, através destas duas etapas é finalizado o primeiro dia do evento.

A terceira etapa é realizada posteriormente ao amadurecimento da ideia aplicada ao Canvas, seu objetivo é expor a comunidade em geral todas os projetos trabalhados no evento. Os trabalhos expostos são julgados pela comunidade, de acordo com os seguintes critérios:

- ***Qual o modelo de negócio mais inovador?***
- ***Qual o modelo de negócio de maior impacto social na região?***
- ***Qual o modelo de negócio de maior potencial de rápido crescimento (escalabilidade)?***
- ***Qual o modelo de negócio de maior viabilidade econômica (lucratividade)?***

Dessa maneira, após a votação são eleitos os melhores modelos de negócio.

## **Relato de experiência**

Para desenvolver o presente relato de experiência, utilizouse como referência para análise, os seguintes materiais:

- documentos de participação da comunidade: registros quantitativos de participações no projeto, em todas as edições. Estas informações abrangem cada etapa do projeto;
- questionário de votação: instrumento de coleta de dados qualitativos durante a execução da terceira etapa do projeto. Nesta ferramenta a comunidade vota nas propostas, de acordo determinados critérios;
- relatos de experiência de membros da equipe executora: percepção do crescimento do projeto, bem como, o relato da concretização das ideias apresentadas em empreendimentos reais.

- pesquisa de satisfação: aplicada ao final do evento, com objetivo de saber a opinião dos participantes sobre a organização, divulgação, palestras e formato.

Obtida a documentação descrita nos tópicos citados anteriormente, partiu-se para a aplicação do método para o desenvolvimento do trabalho. Esse método deuse a partir da pesquisa exploratória dos dados, a fim de compreender melhor por meio das informações coletadas a viabilidade e benefícios do projeto de extensão Desafio Modelo de Negócios. A aplicação desse método culminou na construção do relato de experiências descrito nesse estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As três edições do Desafio Modelo de Negócio obtiveram resultados satisfatórios enquanto projeto de extensão universitária, pois conseguiram cumprir seus objetivos primários de envolver alunos de graduação e servidores da universidade em um projeto que se integra com a comunidade. Mas também ficou comprovada a integração entre pesquisa, ensino e extensão, pois os envolvidos pesquisaram entre as metodologias disponíveis e encontraram no modelo do **Business Model Canvas** (Osterwalder e Pigneur; 2011) uma ferramenta apropriada para documentar ideias de negócios inovadores. Depois, o modelo **Canvas** foi trabalhado com os 359 inscritos em Oficinas dentro das 3 edições, caracterizando a atividade de ensino. Finalmente, como atividade de extensão, além da própria oficina aberta à comunidade, a apresentação e a avaliação dos modelos de negócios apresentados.

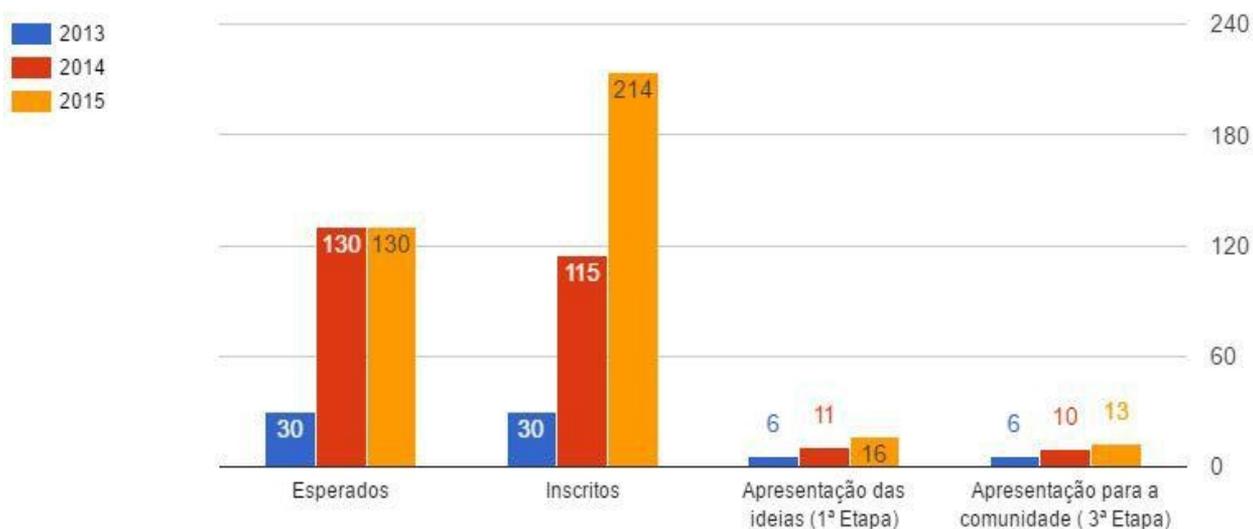


Figura 2 Gráfico de participantes. Adaptado de Dias et. al. (2015)

Dentre as 29 ideias inovadoras apresentadas à comunidade nas três edições do Desafio, podemos destacar que 20 foram modelos de negócios baseados em softwares que seriam desenvolvidos pelos próprios proponentes e os demais foram projetos em áreas de engenharia elétrica, mecânica, civil e agrícola.

Outro destaque importante foi para a integração que ocorreu em 6 projetos, os quais foram apresentados na primeira etapa por alunos de uma única instituição de ensino, mas que durante a Oficina do modelo CANVAS acabaram se unindo a alunos de outras instituições ou mesmo à empresários ou pessoas da comunidade para aprimorar seus modelos de negócios para a terceira etapa do Desafio.

## **CONCLUSÃO**

Este artigo apresenta os resultados do projeto de extensão Desafio Modelo de negócio, não só do ponto de vista de quantidade de pessoas alcançadas, mas principalmente em relação ao impacto gerado nos participantes, pois ao concluir a edição 2015, foi possível constatar que seus objetivos foram alcançados, em especial o fomento ao empreendedorismo inovador, pois o modelo de negócio que obteve a maior votação durante a primeira edição do projeto em 2013, se tornou a primeira empresa formalmente constituída a ingressar no programa de incubação de empresas de base tecnológica do Parque Tecnológico do Pampa, PampaTec, o qual oportuniza um ambiente propício às empresas desse perfil, que apresentem condições de gerar novos negócios, emprego e renda na cidade e região.

Com temas tão abrangentes e desafiadores como o Empreendedorismo e a Inovação é evidente que muitas outras iniciativas devem ser feitas para promovê-los e incentivá-los em todas as camadas da sociedade, já que esta é uma ação que tem como foco prioritário estudantes universitários.

## REFERÊNCIAS

ANPROTEC Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. **O que é uma incubadora?** Disponível em: <<http://anprotec.org.br/site/menu/incubadoraseparques/perguntasfrequentes/>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

DIAS, Karine et al. **Relato de ações do PAMPATEC que conduziram ao projeto de extensão Desafio Modelo de Negócio**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 7, n. 4, 2016.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

TOLFO, Cristiano. **Extensão Universitária: Vivências nas Engenharias e na Computação**. 1. ed. Bagé: EDIURCAMP, 2016a. v. 1. 152p .

TOLFO, Cristiano. **Uma abordagem para ensino de empreendedorismo em cursos de engenharias e computação**. Bagé: Ediurcamp, 2016b. 79 p.

UNIPAMPA Universidade Federal do Pampa. **Normas de Extensão Universitária**. Disponível em: <[http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proext/files/2015/05/Res.104\\_2015NormasdeExtens%C3%A3oeCultura.pdf](http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proext/files/2015/05/Res.104_2015NormasdeExtens%C3%A3oeCultura.pdf)>. Acesso em: 28 jun. 2016.